

# 2.º RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DO PROJETO EDUCATIVO 2014 - 2018

setembro 2016

O projeto educativo, como um instrumento promotor de maior qualidade da ação educativa, carece de avaliação.

Este relatório de avaliação intermédia está de acordo com o ponto 7 do projeto educativo para o quadriénio 2014-2018, o qual prevê momentos distintos de avaliação: no final de cada ano letivo e no final do período de vigência. São momentos de balanço, de identificação de pontos fortes e fracos e de reajustamento de estratégias.

Analisados todos os dados, a equipa de avaliação do projeto educativo elaborou o seu parecer em coerência com as linhas de orientação estratégica, as linhas de ação e as metas propostas, divulgando essa informação à comunidade educativa.

Como metodologia, foi consultado o projeto educativo, que está dividido em áreas de intervenção onde cada uma destas áreas tem um conjunto de objetivos e metas, relatórios, balanços, pautas finais, registos de presença, propostas e registos de assiduidade dos apoios pedagógicos, registos de participação disciplinar, atas de reuniões e protocolos. O que se procurou fazer neste relatório foi avaliar o grau de realização de cada um desses objetivos e metas. Para a avaliação do grau de concretização do projeto educativo foram utilizadas ainda metodologias qualitativas e quantitativas com base nos indicadores previstos no projeto educativo.

**OBJETIVO 1:**

**Aumentar o sucesso escolar**

**META 1.1:**

**Apresentar uma oferta formativa diversificada**

**Indicador atingido**

No sentido de motivar os alunos para o sucesso no processo ensino-aprendizagem e combater o abandono escolar e precoce e tendo em conta as características sociais, económicas e culturais do meio, continuou-se a orientar vocacionalmente os alunos e a proporcionar formação para a população adulta de modo a concluírem o nível básico e/ou secundário, apresentando uma oferta formativa diversificada e adequada. Deu-se também continuidade aos cursos iniciados no ano letivo anterior.

Oferta formativa		Total de alunos registados
Ensino regular	Oferta complementar	702
	Música e Dança Projeção Gráfica Educação tecnológica	
CEF	Operador(a) de Informática – Tipo 1 e 2	55
	Hotelaria e Restauração – Tipo 2	
PCA	5.º ano	49
	6.º ano	
	7.º ano	
	9.º ano	
VOC	Desporto, Agricultura e Tec. de Inf. e Com.	18
CP	Técnico de Informática de Gestão	27
EFA	Escolar tipo B2 <sup>a)</sup>	111
	Escolar tipo B3	
	Escolar nível secundário	
	Formação modular: Língua Estrangeira (Inglês e Alemão)	

a) Oferta formativa não concretizada por não haver inscrições suficientes

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

Tendo em conta o número de alunos que se inscreve nos diferentes cursos, cerca de 27%, somos da opinião que se deverá continuar a proporcionar uma oferta formativa diversificada.

**META 1.2:**

**Atingir 81% de assiduidade nos apoios, dos alunos propostos**

**Indicador não atingido**

O resultado obtido para a **média global ponderada dos índices de assiduidade nos apoios, dos alunos propostos**, no ano letivo 2015/2016, foi de **65,15%**. Conclui-se, portanto, que no cômputo geral o indicador referente à Meta 1.2. não foi atingido.

Para aferição dos índices de assiduidade nos apoios, dos alunos propostos, procedeu-se a um estudo estatístico dos apoios ministrados ao longo do ano letivo. Tal como em qualquer outro estudo estatístico, a exatidão dos resultados apurados depende da correção dos dados facultados. Neste caso específico, os cálculos foram efetuados em consonância com a base de dados proveniente da Plataforma SGD, de acordo com os registos inseridos por cada docente que ministrou apoios a alunos da escola.

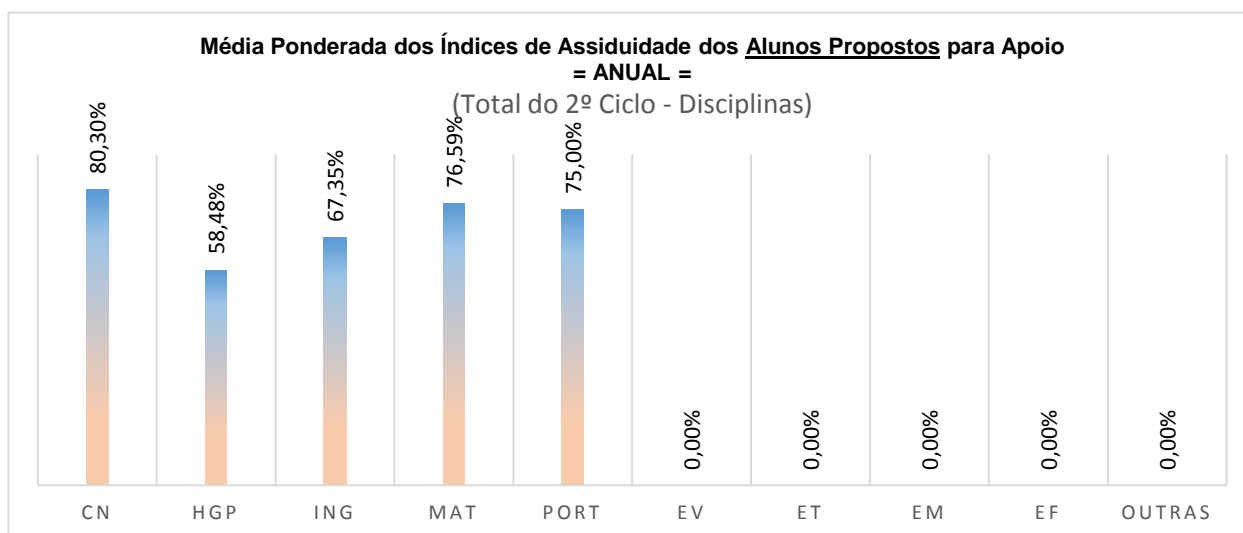
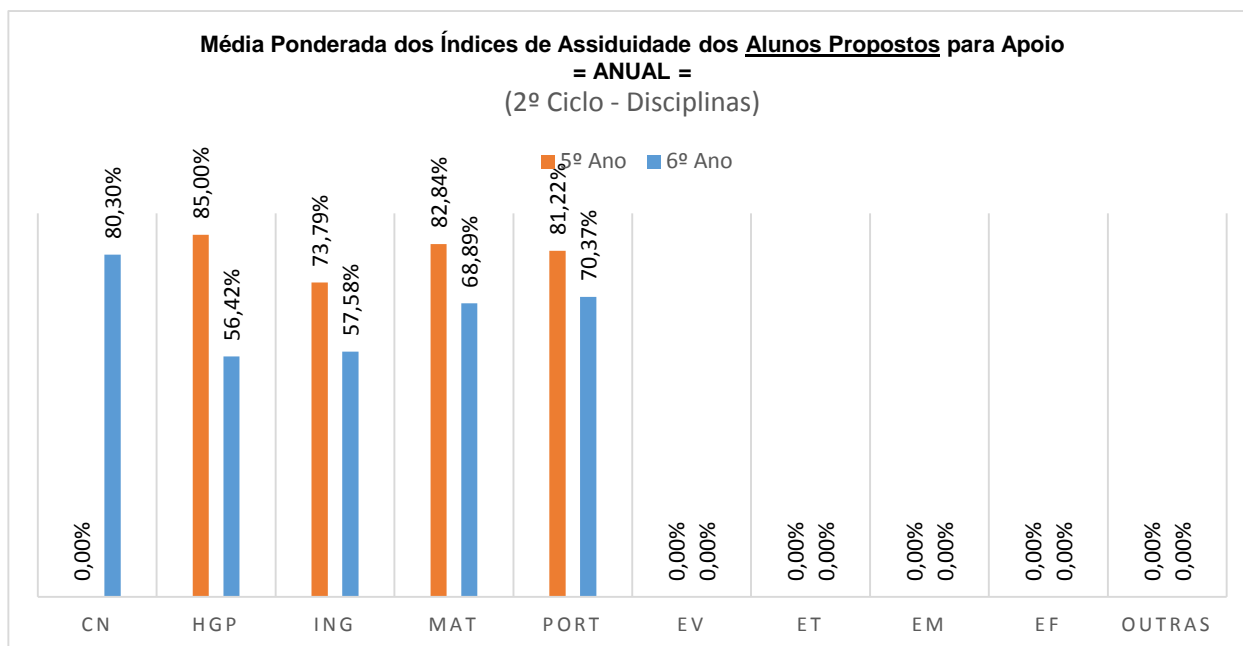
A título informativo e para uma perceção mais pormenorizada do estudo efetuado ao nível da assiduidade dos alunos propostos nos apoios, apresentam-se a seguir, na forma de tabela e/ou gráfico, os valores obtidos para cada uma das disciplinas que compõem os distintos planos curriculares, atendendo à oferta formativa da escola:

- Ensino Regular e Percurso Curricular Alternativo (2.º e 3º ciclos do ensino básico);
- Alunos lusodescendentes ao abrigo dos artigos 4.º e 5.º do Despacho Normativo n.º 7/2006, de 6 de fevereiro;
- Alunos abrangidos pela alínea g), do ponto 2, do artigo 7.º do Despacho Normativo n.º 6/2014, de 13 de agosto;
- Projetos (2.º e 3.º ciclos);
- Cursos de Educação e Formação;
- Curso Vocacional;
- Cursos Profissionais;
- Cursos de Educação e Formação de Adultos e Formação Modular (regime pós-laboral).

Importa ainda salientar que o cálculo das médias apuradas, na forma de percentagem, resultou da razão entre o número de presenças dos alunos propostos e o número total de apoios dados pelo(s) professor(es) no âmbito de cada disciplina.

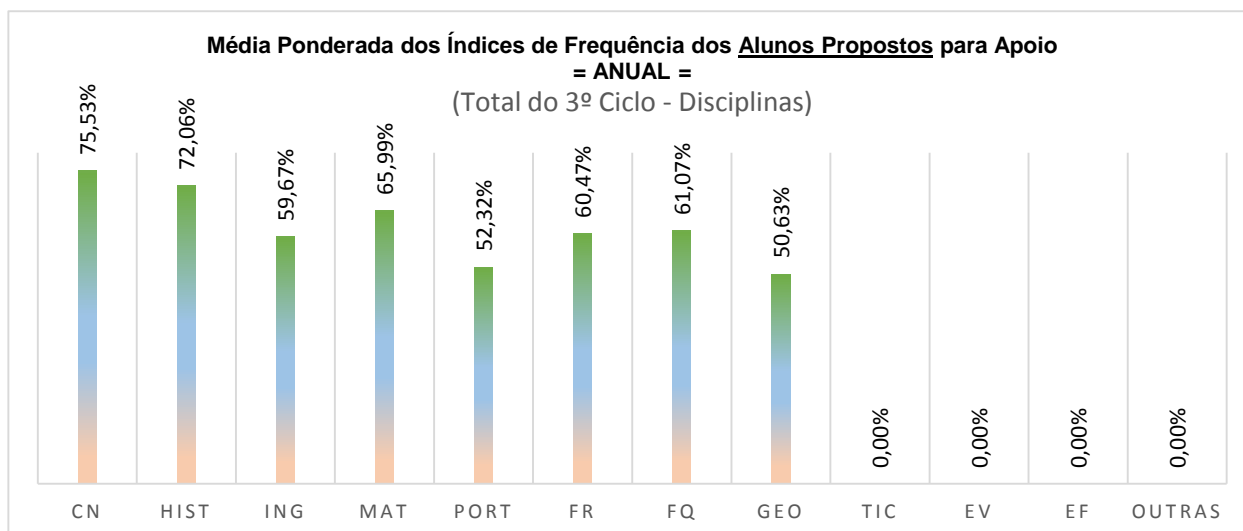
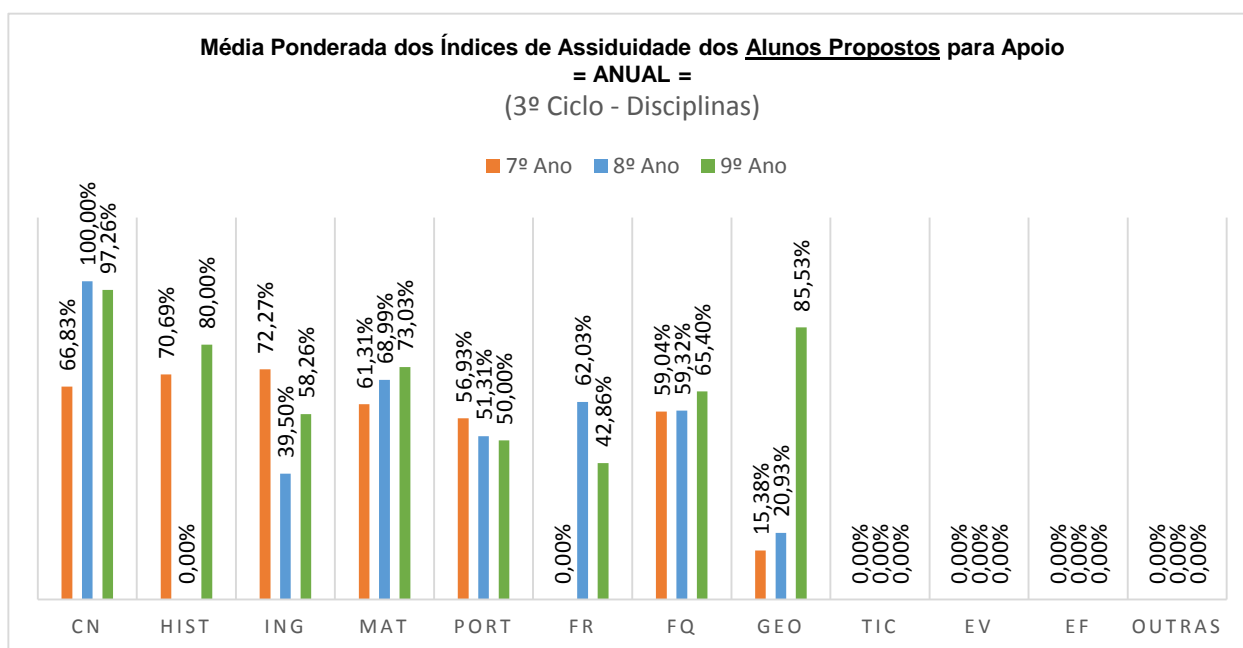
Assiduidade nos Apoios: ALUNOS PROPOSTOS (ANUAL - 2º Ciclo)										
	CN	HGP	ING	MAT	PORT	EV	ET	EM	EF	Outras
5º Ano	a)	85,00%	73,79%	82,84%	81,22%	a)	a)	a)	a)	a)
6º Ano	80,30%	56,42%	57,58%	68,89%	70,37%	a)	a)	a)	a)	a)
2º Ciclo	80,30%	58,48%	67,35%	76,59%	75,00%	a)	a)	a)	a)	a)

a) Não há registo de alunos propostos para apoio na disciplina.

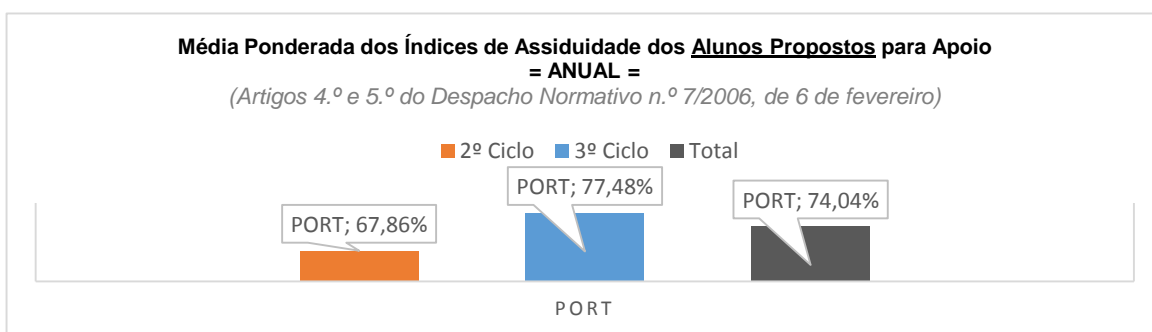


Assiduidade nos Apoios: ALUNOS PROPOSTOS (ANUAL - 3º Ciclo)												
	CN	HIST	ING	MAT	PORT	FR	FQ	GEO	TIC	EV	EF	Outras
7º Ano	66,83%	70,69%	72,27%	61,31%	56,93%	a)	59,04%	15,38%	a)	a)	a)	a)
8º Ano	100,00%	a)	39,50%	68,99%	51,31%	62,03%	59,32%	20,93%	a)	a)	a)	a)
9º Ano	97,26%	80,00%	58,26%	73,03%	50,00%	42,86%	65,40%	85,53%	a)	a)	a)	a)
3º Ciclo	75,53%	72,06%	59,67%	65,99%	52,32%	60,47%	61,07%	50,63%	a)	a)	a)	a)

a) Não há registo de alunos propostos para apoio na disciplina.

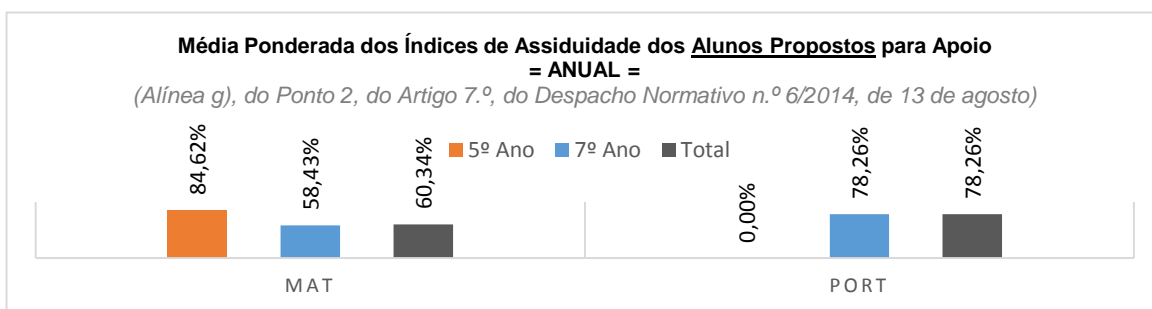


Assiduidade nos Apoios (ANUAL): Alunos lusodescendentes ao abrigo dos artigos 4.º e 5.º do Despacho Normativo n.º 7/2006, de 6 de fevereiro	
PORT	
2º Ciclo	67,86%
3º Ciclo	77,48%
<b>Total</b>	<b>74,04%</b>

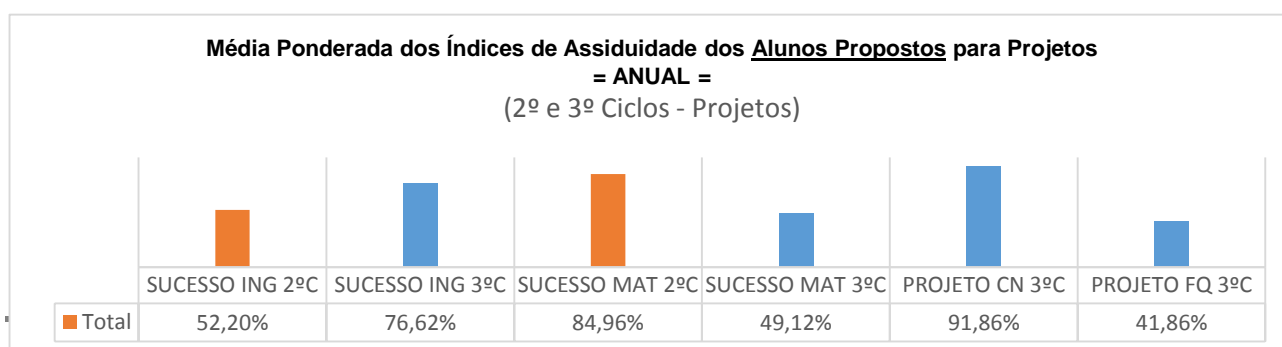


Assiduidade nos Apoios (ANUAL): Alunos abrangidos pela alínea g), do ponto 2, do artigo 7.º do Despacho Normativo n.º 6/2014, de 13 de agosto		
	MAT	PORT
5º Ano	84,62%	a)
7º Ano	58,43%	78,26%
<b>Total</b>	<b>60,34%</b>	<b>78,26%</b>

a) Não há registo de alunos abrangidos pelo diploma.



Assiduidade nos Apoios: ALUNOS PROPOSTOS para PROJETOS (ANUAL - 2º e 3º Ciclos)						
	SUCESSO ING 2ºC	SUCESSO ING 3ºC	SUCESSO MAT 2ºC	SUCESSO MAT 3ºC	PROJETO CN 3ºC	PROJETO FQ 3ºC
<b>Total</b>	52,20%	76,62%	84,96%	49,12%	91,86%	41,86%



Relativamente aos Cursos de Educação e Formação, apenas se verificaram apoios a alunos propostos no âmbito da disciplina de Inglês, registando-se uma média anual de 78,57% de assiduidade.

Na turma do Curso Vocacional, apenas se verificaram apoios a alunos propostos no âmbito da disciplina de Inglês, registando-se uma média anual de 70,83% de assiduidade.

No que concerne aos Cursos Profissionais, Cursos de Educação e Formação de Adultos e Formação Modular (regime pós-laboral) não se registaram propostas para apoio durante o ano letivo.

### **Conclusões / Observações / Constrangimentos**

O não atingimento da Meta 1.2. poderá ter ficado a dever-se a dois fatores distintos. Primeiramente, o indicador estabelecido para esta meta poderá ser considerado demasiado ambicioso. Por outro lado, constatou-se que parte dos alunos propostos nunca compareceu aos respetivos apoios, originando assim uma redução considerável no valor obtido para média global ponderada dos índices de assiduidade nos apoios, dos alunos propostos. É, no entanto, de enaltecer o resultado obtido no desenvolvimento do presente ano letivo (65,15%), que denota uma melhoria significativa face ao obtido no ano letivo transato (51,03%).

Em todo o caso, é preciso garantir que os critérios que orientam as propostas de alunos para apoio (dos grupos) são os mais adequados (de ressaltar que os apoios não existem apenas para alunos com níveis inferiores a três) e o envolvimento/responsabilização dos alunos e seus Encarregados de Educação no/pelo processo. Isto, para que os recursos (professores, salas e materiais) adstritos a este serviço possam refletir-se em trabalho desenvolvido e, conseqüentemente, resultados. O número de horas de apoio sem alunos é deveras significativo.



**META 1.3:**

**Manter a frequência nos apoios, de alunos não propostos, por disciplina**

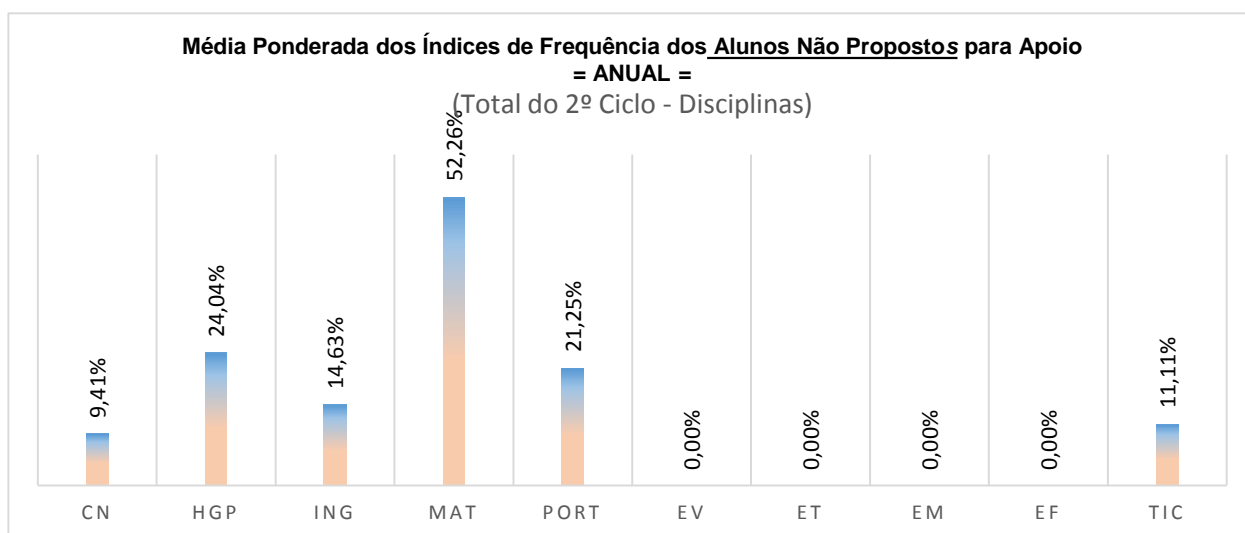
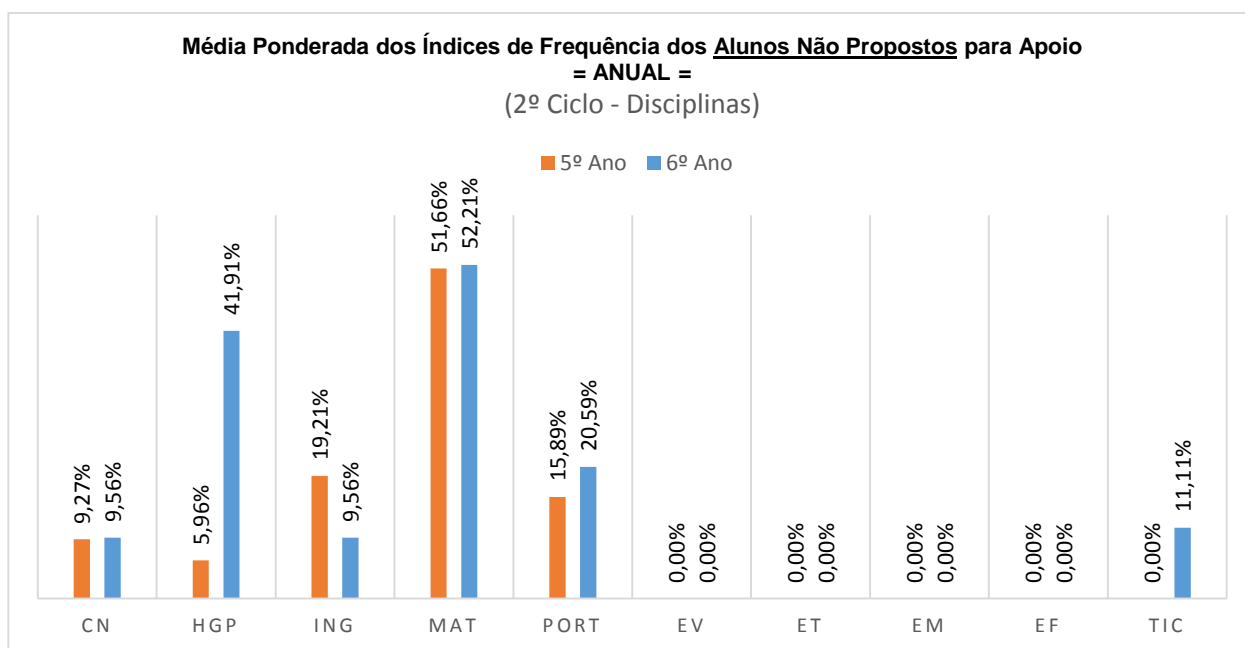
**Indicador parcialmente atingido**

O resultado anual obtido para a **média ponderada dos índices de frequência nos apoios, de alunos não propostos, por disciplina**, referente à Meta 1.3., foi parcialmente atingido.

No estudo da frequência nos apoios, de alunos não propostos, por disciplina, foi igualmente efetuado um tratamento estatístico com base nos mesmos pressupostos do efetuado com os alunos propostos. Ou seja, o apuramento dos resultados resulta da base de dados da Plataforma SGD, que contempla todos os registos inseridos pelos professores que deram apoios. No entanto, neste caso, o cálculo das médias, exibidas na forma de percentagem, adveio do quociente entre o número de alunos que frequentaram pelo menos um apoio numa determinada disciplina, ao longo do ano letivo, e o universo de alunos matriculados na mesma. É importante salientar que não faz qualquer sentido falar em assiduidade de alunos não propostos, uma vez que não existe qualquer obrigatoriedade de os mesmos frequentarem os apoios com regularidade. Assim, para o apuramento dos índices de frequência nos apoios, de alunos não propostos, por disciplina, um aluno que frequentou uma única vez um apoio, por iniciativa própria, no decorrer do ano letivo, teve o mesmo peso que um aluno que o fez múltiplas vezes.

As tabelas e/ou gráficos seguintes exibem os resultados deste tratamento estatístico, em cada uma das disciplinas.

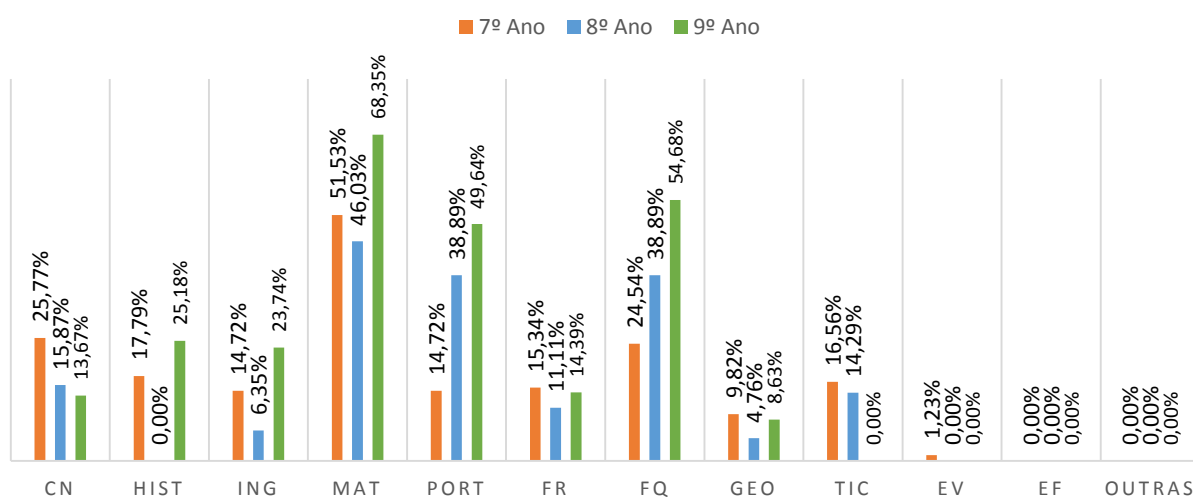
Frequência nos Apoios: ALUNOS NÃO PROPOSTOS (ANUAL - 2º Ciclo)										
	CN	HGP	ING	MAT	PORT	EV	ET	EM	EF	TIC
5º Ano	9,27%	5,96%	19,21%	51,66%	15,89%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6º Ano	9,56%	41,91%	9,56%	52,21%	20,59%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	11,11%
2º Ciclo	9,41%	24,04%	14,63%	52,26%	21,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	11,11%



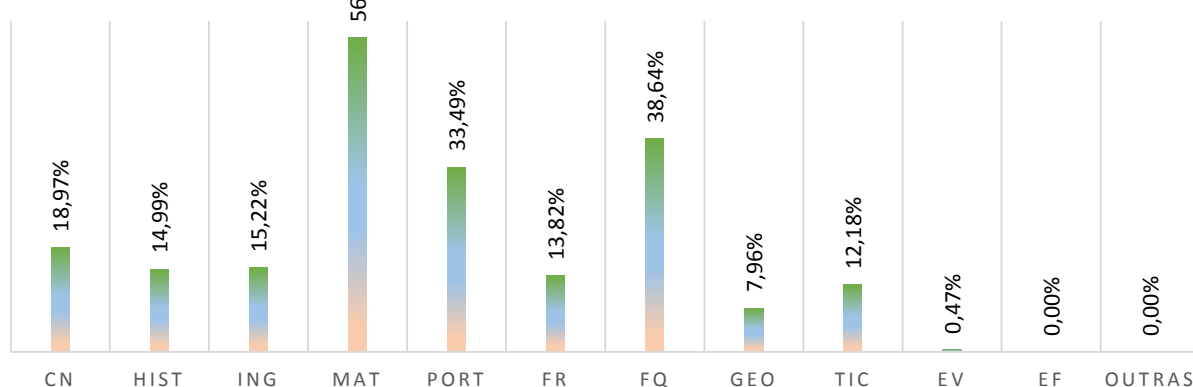
Frequência nos Apoios: ALUNOS NÃO PROPOSTOS (ANUAL - 3º Ciclo)

	CN	HIST	ING	MAT	PORT	FR	FQ	GEO	TIC	EV	EF	Outras
7º Ano	25,77%	17,79%	14,72%	51,53%	14,72%	15,34%	24,54%	9,82%	16,56%	1,23%	0,00%	0,00%
8º Ano	15,87%	0,00%	6,35%	46,03%	38,89%	11,11%	38,89%	4,76%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%
9º Ano	13,67%	25,18%	23,74%	68,35%	49,64%	14,39%	54,68%	8,63%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3º Ciclo	18,97%	14,99%	15,22%	56,91%	33,49%	13,82%	38,64%	7,96%	12,18%	0,47%	0,00%	0,00%

Média Ponderada dos Índices de Frequência dos Alunos Não Propostos para Apoio  
= ANUAL =  
(3º Ciclo - Disciplinas)



Média Ponderada dos Índices de Frequência dos Alunos Não Propostos para Apoio  
= ANUAL =  
(Total do 3º Ciclo - Disciplinas)



Frequência nos Apoios: ALUNOS NÃO PROPOSTOS em PROJETOS (ANUAL - 2º e 3º Ciclos)					
SUCESSO ING 2ºC	SUCESSO ING 3ºC	SUCESSO MAT 2ºC	SUCESSO MAT 3ºC	PROJETO CN 3ºC	PROJETO FQ 3ºC
1,74%	2,94%	2,09%	2,94%	1,13%	8,14%

CEF	Frequência nos Apoios: ALUNOS NÃO PROPOSTOS (ANUAL - Cursos CEF)				
	AIE	IMC	SGBD	TIC	CMA
	21,21%	42,42%	10,53%	33,33%	1,96%

No que concerne às disciplinas do Curso Vocacional, não se registou a frequência de alunos não propostos durante o ano letivo.

PROF	Frequência nos Apoios: ALUNOS NÃO PROPOSTOS (ANUAL - Cursos PROFISSIONAIS)							
	AISE	ECO	LP	OEAG	SI	MAT	TIC	PAP
	20,00%	45,00%	75,00%	50,00%	75,00%	25,00%	35,71%	30,00%

CEFA + FM	Frequência nos Apoios: ALUNOS NÃO PROPOSTOS (ANUAL - Cursos EFA e Formação Modular)								
	ING	ALEM	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	2,94%	11,76%	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

### Conclusões / Observações / Constrangimentos

Numa análise global do estudo efetuado, no âmbito dos alunos não propostos, pode constatar-se que o indicador referente à Meta 1.3. – manter a frequência nos apoios (8%), de alunos não propostos, por disciplina – foi parcialmente atingido. Importa, no entanto, salientar que o valor obtido na grande maioria das disciplinas foi claramente atingido, tendo, em alguns casos, superado largamente as expetativas.

Este indicador não foi atingido em algumas disciplinas, como por exemplo Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Educação Física, entre outras, atendendo às suas especificidades próprias, sem querer menosprezar as mesmas. Por norma, os alunos não procuram apoio neste tipo de disciplinas por não revelarem grandes dificuldades ou por as conseguirem superar autonomamente.

**META 1.4:**

**Atingir 55% da participação dos encarregados de educação na vida escolar**

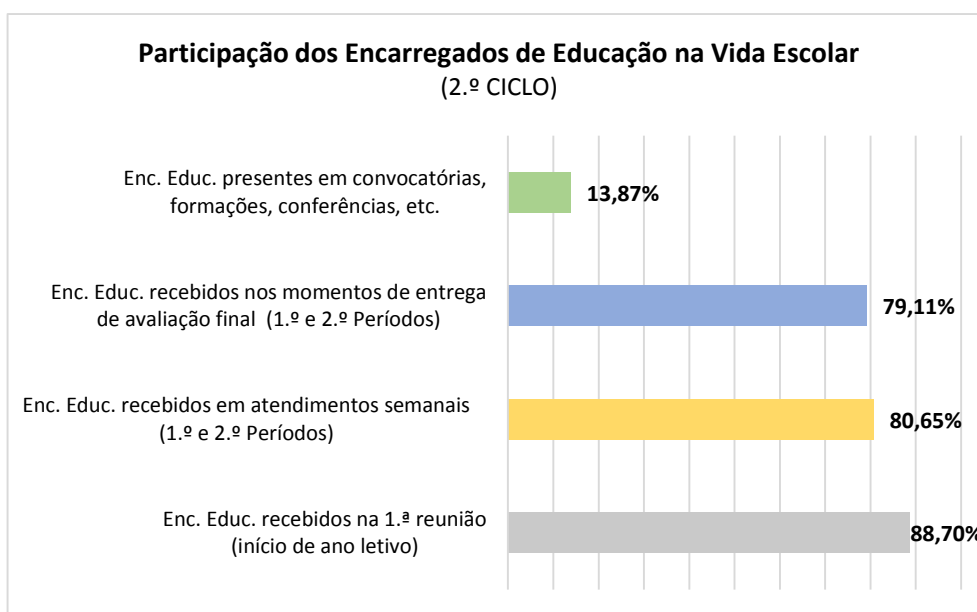
**Indicador atingido**

Para aferição desta meta, foi efetuado um levantamento atendendo a quatro indicadores relativos à participação, na vida escolar, por parte dos encarregados de educação: recebidos na 1.ª reunião (início de ano letivo); recebidos em atendimentos semanais (1.º e 2.º períodos); recebidos nos momentos de entrega de avaliação final (1.º e 2.º períodos); presentes em convocatórias, formações, conferências, etc. Para a realização deste estudo, foram considerados os dados registados pelos Diretores de Turma e Diretores de Curso das turmas da escola.

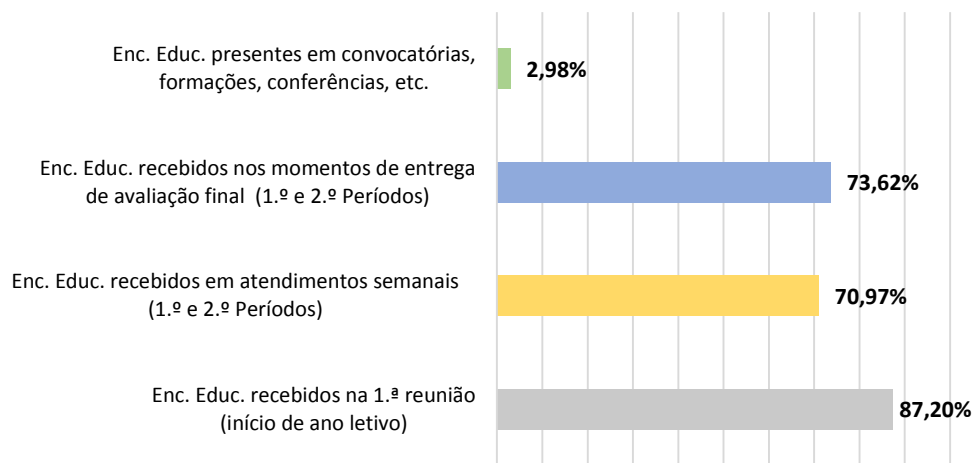
Na tabela abaixo encontra-se registada a percentagem global da participação dos encarregados de educação na vida escolar, em cada um dos indicadores considerados.

Enc. Educ. recebidos na 1.ª reunião (início de ano letivo)	Enc. Educ. recebidos em atendimentos semanais (1.º e 2.º Períodos)	Enc. Educ. recebidos nos momentos de entrega de avaliação final (1.º e 2.º Períodos)	Enc. Educ. presentes em convocatórias, formações, conferências, etc.
<b>87,47%</b>	<b>76,75%</b>	<b>74,10%</b>	<b>9,04%</b>

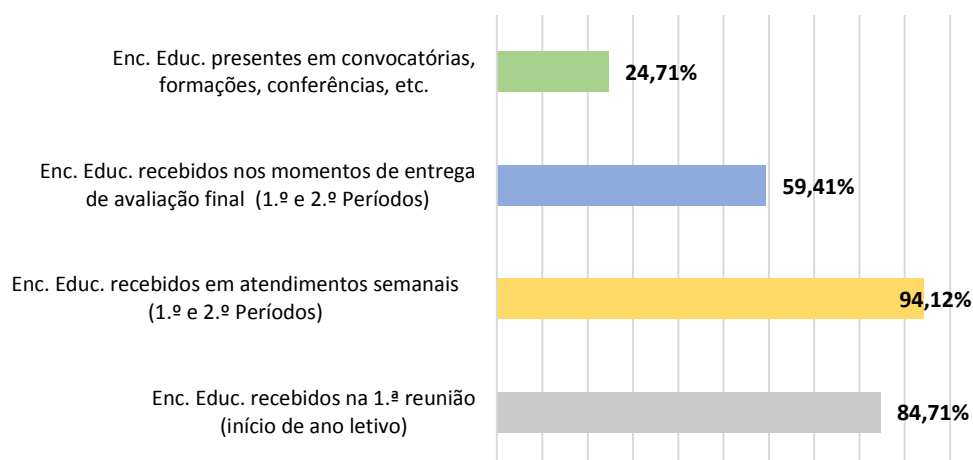
Para uma perceção mais pormenorizada, os gráficos que se seguem exibem os resultados apurados por ciclo (2.º e 3º) e cursos (Vocacional, CEF e Profissionais).



**Participação dos Encarregados de Educação na Vida Escolar**  
(3.º CICLO)



**Participação dos Encarregados de Educação na Vida Escolar**  
(CURSOS: Voc. + CEF + Prof.)



**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

Podemos concluir que a grande maioria dos Encarregados de Educação tem por hábito informar-se ativamente sobre a vida escolar dos seus educandos. Consta-se, no entanto, uma menor adesão por parte dos encarregados de educação no que respeita à sua participação em formações ou conferências (por exemplo). Neste sentido, deverão promover-se atividades que vão de encontro aos seus interesses e necessidades e uma maior sensibilização para a frequência das mesmas.

**META 1.5:**

**Atingir 76% de sucesso, na avaliação interna**

**Indicador atingido**

De modo a aferir o nível de (in)sucesso interno efetuou-se um levantamento por ano e ciclo das taxas de transição/conclusão e retenções, conforme os dados apresentados na tabela.

		Alunos que transitaram		Alunos retidos	
		Número	%	Número	%
2.º Ciclo	5.º ano	151	98,1%	3	1,9%
	6.º ano	129	90,8%	13	9,2%
	<b>Total</b>	280	94,6%	16	5,4%
3.º Ciclo	7.º ano	146	90,1%	16	9,9%
	8.º ano	120	96%	5	4%
	9.º ano <sup>a)</sup>	131	94,9%	7	5,1%
	<b>Total</b>	397	93,4%	28	6,6%

a) após a realização da 1.ª fase das provas finais de Português e Matemática

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

A meta do projeto educativo, que pressupõe atingir 75% de sucesso na avaliação interna, foi claramente atingida em todos os anos de escolaridade, uma vez que a taxa de transição situa-se acima dos 90%. É de enaltecer que, comparativamente ao ano letivo anterior, verifica-se uma diminuição no número de alunos retidos nos diferentes anos de escolaridade.

**META 1.6:**

**Atingir 51% de sucesso na avaliação externa**

**Indicador não atingido**

Considerando a disciplina de português o indicador foi atingido, uma vez que 64,3% dos alunos admitidos à 1.ª fase da prova final obtiveram sucesso na referida prova.

Quanto à disciplina de matemática, observou-se que 31,7% dos alunos admitidos à prova final obtiveram sucesso nesta prova, ficando aquém da meta proposta.

Nas tabelas abaixo, encontram-se registadas as classificações internas/externas por ciclo e áreas disciplinares.

2015 / 2016	Níveis inferiores a 3 – Português					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais <sup>a)</sup>		
	N.º Alunos	Nº Negativas	%	Realizadas	Nº Negativas	%
9.º ano	127	12	9,4%	126	45	35,7%

a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais

2015 / 2016	Níveis inferiores a 3 – Matemática					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais <sup>a)</sup>		
	N.º Alunos	Nº Negativas	%	Realizadas	Nº Negativas	%
9.º ano	127	42	33,1%	126	86	68,3%

a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais



## Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Para uma perceção mais detalhada dos resultados obtidos, efetuou-se uma análise comparativa da avaliação interna e da avaliação externa - 1ª fase, em Português e Matemática, tal como mostram as duas tabelas que se seguem.

2015 / 2016	Português					
	Classificação interna	Classificação externa <sup>a)</sup>	Desvio	Média escola	Média nacional <sup>a)</sup>	Desvio
	% de negativas					
9.º ano	9,4%	35,7%	26,3 pp	51,5%	57%	5,5 pp
média	3,14	2,76	0,38			

a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais

2015 / 2016	Matemática					
	Classificação interna	Classificação externa <sup>a)</sup>	Desvio	Média escola	Média nacional <sup>a)</sup>	Desvio
	% de negativas					
9.º ano	33,1%	68,3%	35,2 pp	39%	47%	8 pp
média	3,08	2,15	0,83			

a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais

Após a realização da 2.ª fase das provas finais de ciclo registaram-se as seguintes situações:

2.ª fase 2015 / 2016	Provas finais	
	3.º ciclo	
	Português	Matemática
n.º alunos inscritos	4	5
n.º alunos que realizaram a prova	4	5
níveis positivos	4	0
níveis negativos	0	5

### Conclusões / Observações / Constrangimentos

Os resultados obtidos na avaliação externa do 3.º ciclo revelam uma melhoria, pois verifica-se que os níveis inferiores a 3 diminuíram, comparativamente com o ano letivo anterior. Salienta-se que o desvio entre as duas médias tem vindo a diminuir. No entanto, e paralelamente ao número significativo de alunos com dificuldades de aprendizagem, muitos discentes apresentam interesses divergentes dos escolares, demonstram falta de estudo, falta de hábitos e métodos de trabalho, falta de responsabilidade e falta de pré-requisitos devido à ausência de concentração nas aulas, constituindo um grande obstáculo para a evolução das aprendizagens destes.

**META 1.7:**

**Atingir 50% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno**

**Indicador atingido**

Todos os objetivos traçados para as atividades realizadas foram cumpridos e a maioria das atividades propostas no plano anual de escola foram concretizadas.

Relativamente aos 86 alunos acompanhados pela educação especial, apenas 5 não obtiveram aproveitamento no final do ano letivo, o que corresponde a uma taxa de 94,2% de sucesso.

**OBJETIVO 2:**

**Combater o abandono escolar e a assiduidade temporária**

**META 2.1:**

**Registrar um decréscimo do abandono escolar em 3%**

**Indicador não atingido**

Relativamente ao abandono escolar e, em comparação com o ano letivo 2014/15, como podemos constatar na tabela seguinte, em termos gerais houve um aumento de 0,75 pontos percentuais, que correspondem a um aumento do abandono escolar de 18,61%.

Nível de Ensino	Ano Letivo 2014-15			Ano Letivo 2015-16		
	Total de alunos a)	Abandono Escolar (Total)	%	Total de alunos a)	Abandono Escolar (Total)	%
<b>2º Ciclo</b>	<b>303</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>293</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3º Ciclo</b>	<b>453</b>	<b>3</b>	<b>0,66</b>	<b>406</b>	<b>2</b>	<b>0,49</b>
<b>CEF</b>	<b>186</b>	<b>35</b>	<b>18,82</b>	<b>51</b>	<b>1</b>	<b>1,96</b>
<b>C. Prof.</b>				<b>23</b>	<b>3</b>	<b>13,04</b>
<b>VOC</b>				<b>17</b>	<b>2</b>	<b>11,76</b>
<b>EFA</b>				<b>110</b>	<b>35</b>	<b>31,82</b>
<b>TOTAL</b>	<b>942</b>	<b>38</b>	<b>4,03</b>	<b>900</b>	<b>43</b>	<b>4,78</b>

a) O número total de alunos não inclui os alunos transferidos e os emigrados.

### **Conclusões / Observações / Constrangimentos**

Verifica-se que o maior índice de abandono escolar ocorre nos Cursos de Educação e Formação de Adultos. Deve-se salientar que nestes cursos, que decorrem em regime noturno (pós-laboral), regista-se um número considerável de alunos que anula a matrícula em virtude da incompatibilidade em conciliar o horário de trabalho com a formação.

**META 2.2:**

**Registrar um decréscimo da assiduidade temporária em 3%**

**Indicador atingido**

Relativamente à assiduidade temporária e, em comparação com o ano letivo 2014/15, como podemos constatar na tabela seguinte, em termos gerais houve um decréscimo de 1,24 pontos percentuais, que correspondem a uma diminuição da assiduidade temporária de 68,89%.

Nível de Ensino	Ano Letivo 2014-15			Ano Letivo 2015-16		
	Total de alunos a)	Assiduidade Temporária (Total)	%	Total de alunos a)	Assiduidade Temporária (Total)	%
2º Ciclo	303	10	3,30	293	2	0,68
3º Ciclo	453	7	1,54	406	3	0,74
CEF C. Prof. VOC EFA	186	0	0	51	0	0
				23	0	0
				17	0	0
				110	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>942</b>	<b>17</b>	<b>1,80</b>	<b>900</b>	<b>5</b>	<b>0,56</b>

a) O número total de alunos não inclui os alunos transferidos e os emigrados.

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

O indicador foi atingido, em todos os níveis de ensino, embora a principal diminuição tenha acontecido ao nível do segundo e terceiro ciclos. Uma das possíveis razões para os bons resultados alcançados nesta meta, pode ser a diversificada oferta formativa da escola, que tenta ir ao encontro das opções dos alunos que estão dentro da escolaridade obrigatória, assim como a rápida intervenção dos diretores de turma ao prontamente sinalizarem os alunos que ultrapassam metade do limite legal de faltas, sendo estes acompanhados pelos mesmos juntamente com os encarregados de educação. Os casos mais graves são, ainda, acompanhados pela psicóloga, equipa multidisciplinar e comissão de proteção de menores.

**META 2.3:**

**Manter a frequência ao apoio da educação especial dos alunos sinalizados**

**Indicador atingido**

Todos os alunos foram assíduos e pontuais à exceção de um aluno.

**OBJETIVO 3:**

**Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar**

**META 3.1:**

**Diminuir em 8% os comportamentos desviantes dentro da sala de aula**

**Indicador não atingido**

No presente ano letivo, com base no documento “Comportamentos desviantes na escola”, apurou-se que dos 962 alunos matriculados 133 foram infratores, tendo no mínimo uma participação registada, sendo que a média de participações por aluno infrator é aproximadamente de 2,5. Comparativamente com o ano letivo transato verificou-se um **aumento, 21 pontos percentuais, de participações dentro da sala de aula.**

**Análise comparativa**

Ano letivo	% de participações dentro da sala de aula
2013/2014	37,5%
2014/2015	66%
2015/2016	87%

Constatou-se que, relativamente aos alunos infratores, 48% teve apenas uma participação sendo que, um número significativo diz respeito a situações de pouca gravidade, tendo este registo sido feito, muitas vezes, como substituição da anterior “folha de ocorrências” que era utilizada na escola.

## **Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos**

Relativamente à natureza das participações dentro da sala de aula diz respeito, na sua maioria, a “perturbações ao funcionamento da aula” – 46,7% e a “desvios ao cumprimento das tarefas” – 27,2%. Comparativamente ao ano letivo 2014/2015 em que teve maior incidência nos “conflitos na relação professor – aluno” com a percentagem de 48%, tendo este ano registado uma percentagem de 9,8%.

No que diz respeito às medidas disciplinares aplicadas ao abrigo do artigo 26.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, foram na sua grande maioria medidas disciplinares corretivas (89%), sendo a mais aplicada “realização de tarefas ou atividades de integração na escola ou na comunidade” - 49%, seguindo-se da “advertência”- 39%. Houve 32 medidas disciplinares sancionatórias, sendo a medida mais aplicada “suspensão da escola até 3 dias úteis” - 59%.

### **Conclusões / Observações / Constrangimentos**

Concluimos que os alunos apresentam resistência ao cumprimento das regras de comportamento na sala de aula. A forma de registo das participações poderá ter influenciado o aumento por um lado (da parte dos docentes) e a diminuição por outro (da parte dos não docentes).

Tendo em conta a natureza de alguns registos efetuados sugere-se uma maior e melhor avaliação por parte dos participantes sobre a necessidade efetuar a participação registada.

**META 3.2:**

**Diminuir em 8% os comportamentos desviantes fora da sala de aula**

**Indicador atingido**

**Análise comparativa**

Ano letivo	% de participações fora da sala de aula
2013/2014	62,5%
2014/2015	34%
2015/2016	13%

Quanto às participações relativas aos comportamentos desviantes fora da sala de aula, observamos que estas diminuíram, menos 21 pontos percentuais, no presente ano letivo, comparativamente ao ano letivo transato. De referir que estas participações têm uma maior incidência sobre os “conflitos na relação interpares” com a percentagem de 39,5% e “danificação dos espaços e materiais” – 30%.

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

. A forma de registo das participações poderá ter contribuído para a diminuição de participações fora da sala de aula (da parte do pessoal não docente).

Foram desenvolvidas diferentes atividades com o objetivo de melhorar o ambiente da escola, com a aplicação da operação recreio, operação gabinete e operação cantina.

**META 3.3:**

**Aumentar em 2% o número de iniciativas no âmbito do bom ambiente e da segurança escolar**

**Indicador atingido**

De modo a contribuir para a melhoria do ambiente e segurança da escola e da comunidade o projeto *Escola, Porto Seguro* e a equipa Multidisciplinar continuaram a desenvolver diferentes atividades ao longo do ano letivo, algumas das quais conjuntamente.

<b>Atividades desenvolvidas</b>	
<b>Projeto Escola, Porto Seguro</b>	Coordenação do projeto “Lobos voluntários” – ações de voluntariado
	Mês da prevenção dos maus tratos infantis – atividade “Azul com Coração” e campanha de rua “Em defesa das crianças”
	Celebração do dia internacional para a tolerância
	Valores o quanto obrigas? – na família – agregar laços
	Celebração do dia mundial para a eliminação da violência contra as mulheres
	Campanha solidária (dezembro)
	Atividade comemorativa do dia dos direitos humanos
	Criação do logotipo do projeto Porto Seguro
	Valores o quanto obrigas? – A escola sem máscara
	Atividade comemorativa: dia para a eliminação da discriminação racial
	Valores o quanto obrigas? – na sociedade – Mês da prevenção maus-tratos na infância – soluções numa vertente positiva
	Valores o quanto obrigas? – na sociedade – do projeto “Os padrinhos” – acolhimento dos alunos de 4.º ano
	Atividade comemorativa: dia internacional da criança
<b>Equipa Multidisciplinar</b>	Ações de apoio/acompanhamento de alunos
	Atividade comemorativa: dia da resistência não violenta



### Conclusões / Observações / Constrangimentos

O papel da Equipa Multidisciplinar na Escola, passou por trabalhar com os alunos que, por algum motivo, apresentavam comportamentos pouco assertivos, nomeadamente falta de assiduidade ou comportamentos incorretos e perturbadores. É importante salientar que a Equipa Multidisciplinar/Porto Seguro, trabalhou em parceria com os clubes, professores, alunos e funcionários.

Face à realidade da escola em termos de comportamento dos alunos foram continuou-se com as seguintes operações:

1. Recreio – projeto desenvolvido pelos docentes que consiste na circulação pelos espaços exteriores, durante os intervalos, para supervisionar as zonas, onde naturalmente surgem alguns conflitos, de forma a criar junto dos alunos uma segurança maior e uma rápida acessibilidade ao apoio do adulto.
2. Gabinete – consistiu em assegurar um horário com docentes que se encontravam na biblioteca para trabalhar com alunos aos quais foi aplicada a medida corretiva de ordem de saída da sala de aula. No entanto, verificou-se que este espaço não é o mais adequado para o efeito.
3. Cantina – docentes organizados em equipas fizeram o controlo e acompanhamento dos alunos para evitar desperdício de comida e orientar para uma educação alimentar mais diversificada e completa.

**META 3.4:**

**Melhorar as condições materiais e físicas da escola**

**Indicador atingido**

No presente ano letivo continuou-se com a renovação/manutenção de alguns equipamentos, nomeadamente a aquisição de novas mesas (100), novos projetores (5). Foi ainda alvo de intervenção o campo número dois com a instalação de um novo pavimento sintético, adequado para superfícies desportivas de exterior, obras estas executadas pela autarquia de Câmara de Lobos.

No entanto, as verbas destinadas ao material informático continuam congeladas. É de salientar que os 156 computadores registados na plataforma Place, já ultrapassaram o período de vida útil.

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

Uma vez que a escola tem 38 anos, é premente que haja manutenção e renovação das instalações, do equipamento e de todo o material de modo a melhorar a qualidade dos mesmos.

**META 3.5:**

**Manter o gabinete de apoio à comunidade escolar**

**Indicador atingido**

O gabinete de apoio à comunidade escolar criado com o objetivo de prestar um apoio mais personalizado a toda a comunidade educativa continua ativo.

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

No entanto, este atendimento fez-se sem marcação prévia na maioria das vezes e promoveu uma maior aproximação a toda a comunidade escolar. Notámos, no entanto, que, o objetivo inicial de serem agendadas as solicitações, em documento próprio, para um diálogo no gabinete SOS, não se concretizou porque os elementos do conselho executivo receberam as pessoas no momento em que estas solicitaram esse apoio.

**OBJETIVO 4:**

**Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas**

**META 4.1:**

**Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas**

**Indicador atingido**

Os vários grupos disciplinares e clubes/projetos existentes na escola planificaram as várias atividades considerando todos os objetivos do projeto educativo. Assim sendo, registaram-se várias exposições, conferências/ações de sensibilização, visitas de estudo, atividades comemorativas, concursos, atividades desportivas/ caminhadas/jogos e apoios, entre outras. Refira-se que todos os grupos disciplinares realizaram mais do que uma atividade ao longo do ano letivo.

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

As atividades previstas e/ou integradas no plano anual de escola ao longo do ano foram maioritariamente cumpridas. O balanço foi, maioritariamente, considerado muito bom. Envolveram a colaboração com entidades externas e, em termos de destinatários, abrangeram principalmente os alunos de todas as turmas da escola, alguns pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, de forma mais ou menos explícita.

Embora existam constrangimentos financeiros, que dificultam a realização de algumas atividades, pelo número de atividades dinamizadas na escola, podemos considerar que mesmo assim foi feito um esforço pelos professores e alunos no sentido de facilitar a realização das mesmas.

**META 4.2:**

**Manter a frequência de atividades destinadas à comunidade educativa**

**Indicador atingido**

Das diferentes atividades desenvolvidas pelos grupos disciplinares, a grande maioria teve como principais destinatários os “*alunos*”, seguindo-se a “*comunidade educativa*” e a “*comunidade escolar*”. Deve-se também salientar que os grupos disciplinares não dinamizaram nenhuma atividade para o “*peçoal docente*” e “*peçoal não docente*”.

No que diz respeito às diversas atividades desenvolvidas pelos clubes/projetos existentes na escola, a sua distribuição pelos diferentes destinatários, “*comunidade educativa*”, “*alunos*” e “*comunidade escolar*”, foi mais homogénea.

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

Da análise efetuada, podemos concluir que enquanto as atividades realizadas pelos grupos disciplinares são direcionadas quase exclusivamente para os “*alunos*”, o mesmo não se passa com os clubes/projetos, que dinamizam atividades mais abrangentes.

**META 4.3:**

**Atingir 55% de participantes, de entre os destinatários, nas atividades**

**Indicador atingido**

Verificou-se uma grande participação nas diferentes atividades dinamizadas no âmbito do plano anual de escola.

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

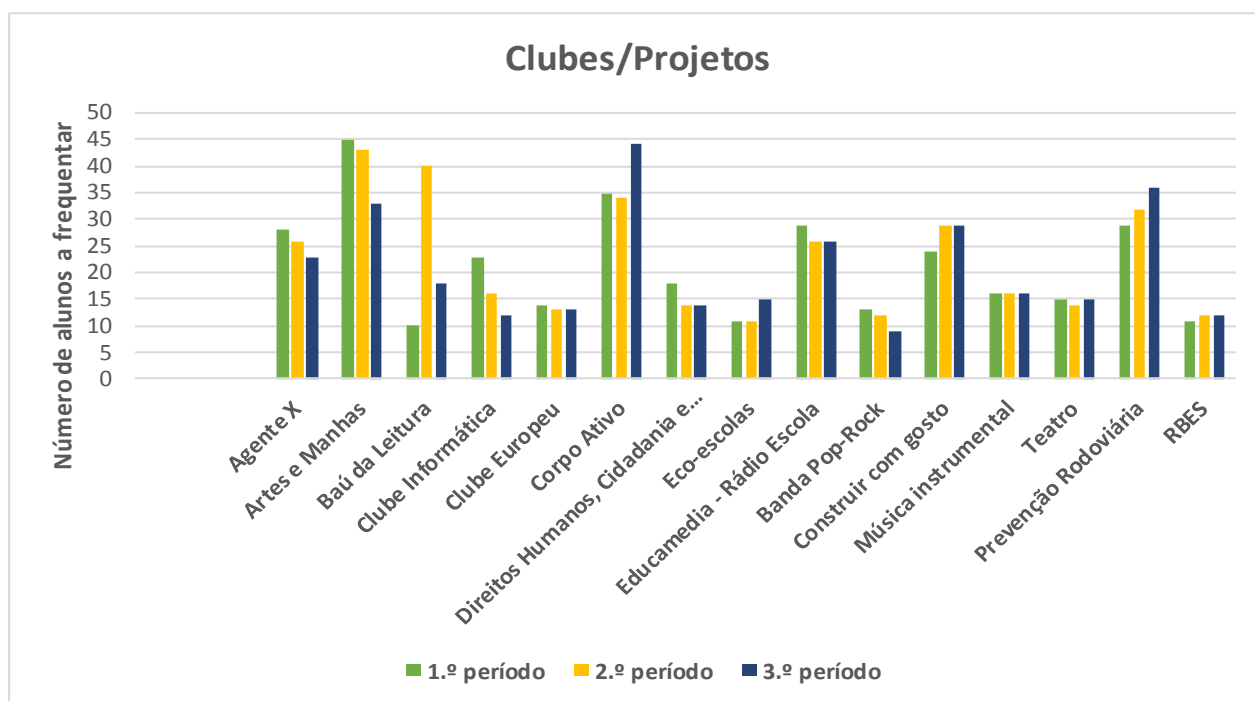
O número de participantes em algumas das atividades dinamizadas, nomeadamente nas exposições realizadas, porque tiveram como destinatário a comunidade educativa, não foram contabilizadas para a aferição do resultado desta meta. No entanto, a participação nas atividades desenvolvidas pelos diferentes grupos disciplinares e pelos clubes/projetos ao longo do ano letivo, foi de 87%, valor bem acima da meta estabelecida para este ano letivo.

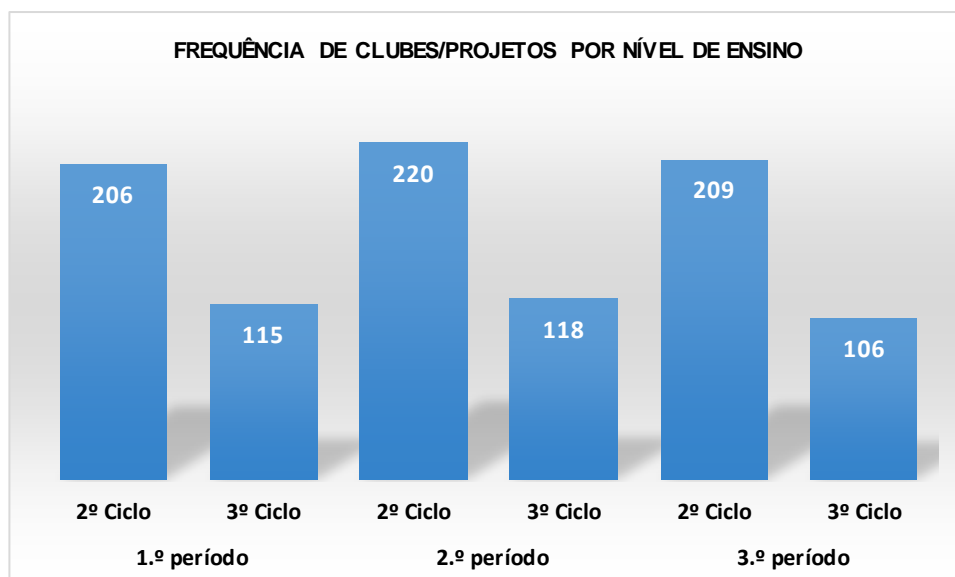
**META 4.4:**

**Registrar a participação mínima de 12 alunos por clube/projeto**

**Indicador atingido**

Como se pode observar no gráfico seguinte todos os clubes/projetos conseguiram atingir a meta ao longo de todo o ano letivo. Os clubes/projetos com maior participação de alunos foram o Artes e Manhas, Corpo Ativo e Prevenção Rodoviária.





No que diz respeito à distribuição dos alunos inscritos nos clubes/projetos, por nível de ensino, verifica-se que há uma maior participação dos alunos do segundo ciclo.

### Conclusões / Observações / Constrangimentos

A esmagadora maioria das atividades propostas ao longo do ano letivo foram concretizadas dentro dos prazos previstos e com elevadas taxas de participação.

No que diz respeito a esta meta, tem que ser salientado que vários projetos existentes na Escola não têm a necessidade de ter um número mínimo de alunos inscritos, uma vez que os seus destinatários são a comunidade educativa, nomeadamente *Educação Financeira*, *Biblioteca*, *Ler com Amor*, *Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos*, *Equipa Multidisciplinar* e *Escola Porto Seguro*. O projeto *Educação Financeira* tem como público-alvo as turmas de nono ano, que foram inscritas no referido projeto

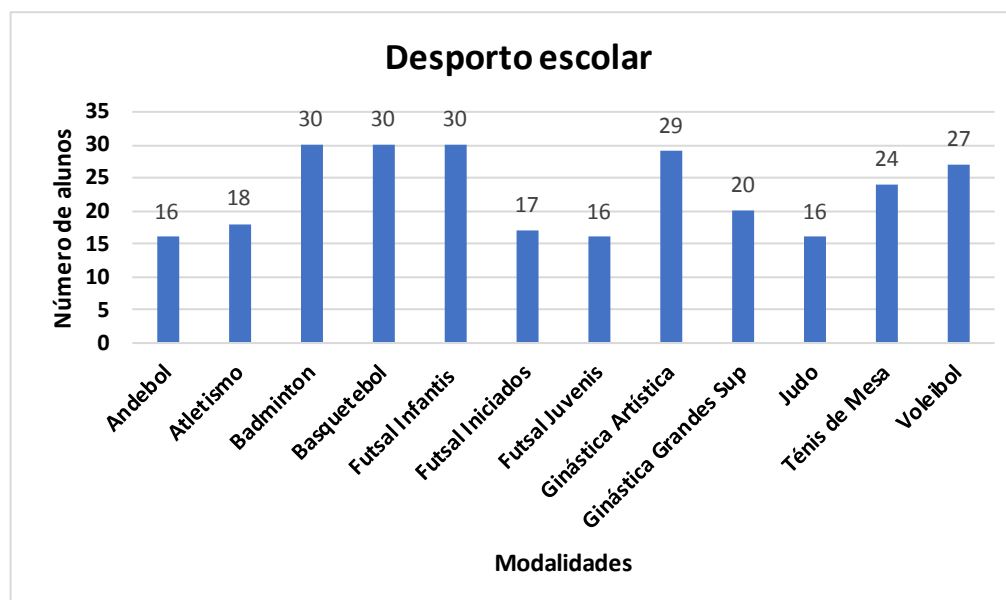


**META 4.5:**

**Manter no desporto escolar, a participação mínima de 15 alunos por cada modalidade coletiva e 10 por modalidade individual**

**Indicador atingido**

Na escola existe a oferta de diferentes modalidades desportivas na vertente individual e coletiva, para a participação no Desporto Escolar, a saber: Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Futsal, Ginástica Artística, Judo, Ténis De Mesa, Voleibol e Ginástica de Grandes Superfícies.



**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

Continua-se a verificar uma grande adesão dos alunos pela prática desportiva.

**OBJETIVO 5:**

**Promover o trabalho colaborativo, tendo em conta o ambiente contingencial da escola**

**META 5.1:**

**Manter um fluxo de comunicação interna que garanta um conhecimento, por todos, das ações e decisões escolares**

**Indicador atingido**

O indicador foi atingido de acordo com os dados apurados nas diferentes checklists.

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

Com base na análise das atas dos vários departamentos curriculares, grupos disciplinares e conselhos de turma, conclui-se que a informação emanada dos órgãos de gestão de topo e de gestão intermédia é transmitida a todos.

**META 5.2:**

**Promover o espírito de equipa para o desenvolvimento de trabalho integrado**

**Indicador atingido**

O trabalho cooperativo entre docentes não se concretiza apenas através das reuniões de departamento curricular, de grupo disciplinar, ou de conselho de turma, pois verifica-se também, e de forma preponderante, na coadjuvação em sala de aula valorizando-se as experiências e as práticas colaborativas como medida de promoção do sucesso educativo; na concretização dos projetos e do plano anual de escola; na elaboração de instrumentos de avaliação e no estabelecimento de permutas entre docentes.

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

Como nos dois anos letivos consecutivos os resultados obtidos, aplicando instrumentos de recolha de informação diferentes, foram muito semelhantes, podemos concluir que existe trabalho cooperativo.

Algumas das sugestões apresentadas pelos inquiridos foram já concretizadas durante este ano letivo, nomeadamente reuniões sectoriais (por grupos disciplinares, por exemplo) convocadas pelo conselho executivo, de modo a efetuar um balanço conjunto, poder dar esclarecimentos e apresentar sugestões para o próximo ano letivo; reunião geral no final do ano letivo para efetuar o balanço; realização dos conselhos de turma ao abrigo do despacho n.º 143/13 em horário laboral. No entanto, e de modo a potenciar e a propiciar mais a partilha de recursos e de experiências seria necessário que a escola oferecesse mais espaços e tempos letivos comuns que permitissem o trabalho regular em equipa de professores, tais como a preparação e a realização conjunta das atividades letivas que permitissem momentos específicos de partilha, reflexão dos docentes sobre as práticas pedagógicas e de interligação entre os diferentes níveis de educação e ensino; promoção da inovação e da diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a avaliação das aprendizagens.

**OBJETIVO 6:**

**Fomentar e criar condições tendentes à realização de parcerias e identificação de fontes de apoio**

**META 6.1:**

**Promover e/ou estabelecer parcerias com outras instituições de formação, autarquias, coletividades e outras entidades, bem como identificar fontes de apoio**

**Indicador atingido**

Estabeleceram-se várias parcerias / protocolos com diferentes instituições visando desenvolver a colaboração entre a escola e as mesmas.

<b>Entidade</b>	<b>Tipo de parceria / apoio</b>	<b>Contrapartida da escola</b>
Associação “Os Xavelhas”	Meios de transporte e possibilidade de realização da prática simulada por parte dos alunos da escola	Cedência de instalações desportivas
Casa do povo do Estreito de Câmara de Lobos	PRODERAM 2020 e possibilidade de realização da prática simulada por parte dos alunos da escola	Participação ativa em reuniões de trabalho para tomada de decisões / políticas para o concelho, em parceria com outras instituições do concelho
Banco Santander Totta	Recursos financeiros e oferta de materiais excedentários da instituição.	Sem contrapartida
Junior Achievement Portugal	Implementação do projeto de educação financeira – economia para o sucesso nas turmas de 9.º ano	Sem contrapartida
Câmara Municipal de Câmara de Lobos	Programa intervenção social participada; meios de transporte e possibilidade de realização da FPCT/FCT/prática simulada por parte dos formandos/alunos da escola	Participação e formação Programa intervenção social participada no concelho
Grupo desportivo do Estreito	Meios de transporte e possibilidade de realização da FPCT/FCT/prática simulada por parte dos formandos/alunos da escola	Cedência de instalações desportivas
Juntas de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos / Jardim da Serra/Câmara de Lobos	Possibilidade de realização da FPCT/FCT por parte dos formandos/alunos da escola	Alunos / Formandos em formação

ACRE – Associação Cultural e Recreativa do Estreito	Proporcionar condições para os alunos da escola desenvolverem ações de voluntariado e FPCT/FCT	Contribuir para a bolsa de alunos voluntários / Alunos / Formandos em formação
Casa do povo do Estreito de Câmara de Lobos / de Câmara de Lobos	Proporcionar condições para os alunos da escola desenvolverem FPCT/FCT/prática simulada	Proporcionar condições para formandos realizarem estágio na escola
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos		Alunos / Formandos em formação
Arquivo Regional da Madeira		
Ecocolor, Lda		
EB1/PE do Jardim da Serra / da Marinheira / do Covão / da Vargem / do Estreito de Câmara de Lobos		
Águas e Resíduos da Madeira, SA		
Clube de Futebol de Formação da Madeira		
Associação de Paralisia Cerebral da Madeira		
Associação Abraço		
Direção Regional do Património e Gestão dos serviços partilhados		
Instituto de Segurança Social da Madeira		

### **Conclusões / Observações / Constrangimentos**

Ao nível da formação em contexto de trabalho nos Cursos de Educação e Formação, Cursos Profissionais e prática simulada do Curso Vocacional, todos os alunos realizaram a FCT/prática simulada.

Há um número considerável de protocolos estabelecidos, havendo uma grande colaboração das entidades externas, quer do concelho, quer fora dele, pelo que se deverá continuar a promover condições para o estabelecimento de parcerias com entidades da administração, regional, local, cultural, recreativa, desportiva, económica e representantes das áreas da saúde e segurança social.

**OBJETIVO 7:**

**Proporcionar formação a toda a comunidade educativa**

**META 7.1:**

**Manter a bolsa de formadores da escola**

**Indicador atingido**

Dos vários grupos de recrutamento, quatro grupos contribuíram para a bolsa de formadores da escola, tendo outros contribuído para a dinamização de ações de esclarecimento / sensibilização, conforme consta no quadro seguinte:

<b>Pessoal docente</b>	
Formadores da escola	2 do grupo 230
	1 do grupo 420
	9 do grupo 550
	1 do grupo 700

<b>Pessoal não docente</b>	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	0

<b>Encarregados de educação</b>	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	0

<b>Conselho executivo</b>	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	1

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

No presente ano letivo, verificou-se que a maioria dos formadores que constituem a bolsa de formadores da escola pertence ao grupo de recrutamento de informática, facto relacionado com o levantamento das necessidades de formação efetuado no início do ano letivo. É de salientar, que não se registou nenhum elemento do pessoal não docente e encarregados de educação para fazer parte da bolsa de formadores. Deverão ser mantidos os incentivos aos formadores que oferecem formação à escola.

**META 7.2:**

**Promover formação para toda a comunidade educativa**

**Indicador atingido**

Verifica-se que há alguma variedade de ações de formação promovidas para toda a comunidade educativa, mais concretamente para o pessoal docente e encarregados de educação:

<b>Pessoal docente</b>		
<b>Ações dinamizadas</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Temática</b>
12	docentes de todos os grupos de recrutamento	Escrita
		Sexualidade
		TIC
		Ambiente
		Desporto

<b>Pessoal não docente</b>		
<b>Ações dinamizadas</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Temática</b>
1	Assistentes operacionais Assistentes administrativos	Prevenção e intervenção na gestão de conflitos no contexto escolar

<b>Encarregados de educação</b>		
<b>Ações dinamizadas</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Temática</b>
3	Todos os EE	Sessão de Esclarecimento: "A Vida escolar dos educandos"
		A internet como elo de ligação à escola
	Sessão de esclarecimento sobre as alterações previstas para o ano letivo 2016/2017	
	Encarregados de educação de alunos com NEE	O meu filho tem necessidades educativas especiais.... O que fazer?

<b>Comunidade escolar</b>		
<b>Ações dinamizadas</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Temática</b>
1	Docentes Não docentes Encarregados de educação Alunos	Livre-se dos seus medos, seja Feliz!

O plano de ações de formação a ser dinamizado na escola durante o ano letivo 2015/2016 foi concretizado, à exceção da ação *O Teatro e Educação pelo lado do coração* que não se realizou por falta de um número suficiente de inscrições, a atividades formativas *Prevenção Vocal e Nutrição e Saúde – Princípios Básicos para uma alimentação saudável* não se concretizaram por motivos pessoais das respetivas formadoras.

### **Conclusões / Observações / Constrangimentos**

A formação contínua do pessoal docente, não docente e encarregados de educação realizou-se, maioritariamente, recorrendo aos recursos humanos existentes na escola. Todas as ações de formação obtiveram avaliação muito positiva por parte dos formandos e formadores.

Deverá continuar-se a promover um plano de formação diversificado e relevante tendo por base as necessidades diagnosticadas e indo ao encontro das metas do projeto educativo da escola. No entanto, há necessidade de se proporcionar mais formação para o pessoal não docente, nomeadamente na área do atendimento/receção/legislação, na prevenção e intervenção na gestão de conflitos em contexto escolar. Do mesmo modo, dever-se-á estimular e potenciar a participação ativa dos encarregados de educação em ações de formação/sensibilização desenvolvidas pela escola, e nomeadamente em áreas relacionadas com a promoção e acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, das competências parentais, promoção da autoestima, saúde e bem-estar, afetos e competências sociais.



**META 7.3:**

**Fomentar a participação da comunidade educativa nas ações de formação**

**Indicador atingido**

<b>Pessoal docente</b>	
Presenças	Total 156 – dos quais 70 da nossa escola

<b>Pessoal não docente</b>	
Presenças	Total 16

<b>Encarregados de educação</b>									
<b>Temática</b>	<b>n.º total de EE por nível de ensino / curso</b>								<b>total</b>
	<b>5.º</b>	<b>6.º</b>	<b>7.º</b>	<b>8.º</b>	<b>9.º</b>	<b>CEF</b>	<b>VOC</b>	<b>CP</b>	
	149	140	165	127	139	51	17	20	
	<b>Presenças (n.º EE)</b>								
Sessão de Esclarecimento: “A Vida escolar dos educandos”	29	16	8	12	7	0	0	0	<b>72</b>
A internet como elo de ligação à escola	29	16	8	12	7	0	0	0	<b>72</b>
O meu filho tem necessidades educativas especiais.... O que fazer?	<b>n.º total de EE por nível de ensino / curso</b>								<b>total</b>
	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>30</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	
	<b>Presenças (n.º EE)</b>								
	9	4	8	2	0	2	0	0	<b>25</b>

**Conclusões / Observações / Constrangimentos**

Dever-se-á continuar a incentivar uma maior participação do pessoal não docente, assim como dos encarregados de educação nas ações promovidas. Tendo em conta os resultados obtidos sugere-se que se continue a promover formação relevante e adaptada às necessidades diagnosticadas e a potenciar a participação ativa da comunidade educativa.

### Equipa de avaliação do projeto educativo

Andreia Silva

Cláudia Miguel

Marsília Abreu

Nuno Marques

Susana Corriça